

Administração e Ofícios:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessoa — Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

ANO XLVIII

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 21 de agosto de 1940

DIRETOR INTERINO:
JOSE LEAL
GERENTE INTERINO:
MARDOKU NACHE

NUMERO 185

INTERVENTOR RUI CARNEIRO

S. excia. viajou para o interior, de avião, em companhia dos drs. Vieira Machado e Walter Moreira Sales e sr. Basileu Gomes



Interventor Rui Carneiro

SEGUIU, ontem, para Pombal, em visita à sua genitora.

* * * Transpirou que de um dado município sertanejo chegaram à sede do Governo telegramas de funcionários suplentes e adjuntos, solicitando demissão dos cargos que ocupavam, — "por não desejarem colaborar com o prefeito recentemente nomeado". Claro que a exoneração lhes foi imediatamente dada.

O motivo apresentado por esses contaminados do primeiro descontentamento desafia, entre tanto, uns tantos comentários a eles bem pouco favoráveis. Consegue que a coincidência desse movimento de rebeldia, felizmente telegráfica, da parte de vários a um só tempo, faz supor a insumisão de algum lago de gravata mas de alpercat, que andasse pervergendo o animo possivelmente pacífico dos missionários.

No mais, o pretexto é inconfessável, e de chocante anti-parabianismo, insultando-se mesmo, por sua feitura, na unanimidade, com que a opinião representativa de todo o Estado abraçou e aplaudiu os sadios propósitos trazidos pelo atual Interventor de construir dentro da ordem e convocar a todos para o trabalho em prol da terra comum, num clima de tranquilidade e mútuo entendimento. Dissentir desse programa e fomentar divisão — num precipitado "não colaboramos" — é obra satanica, só atribuível aos infatilavéis ao regime de rigorosa moralidade pública, que também se timbrou em instituir.

Regime cuja estabilidade indica a contingência de marcar os que se desgarrarem, desenchantados da situação por que não a possam assimilar, e que terão fechado em torno de si um verdadeiro círculo moral por parte dos honestos e bons parabianos.

ESTÁ NO RIO O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAÍBA

GUAI

RIO, 20 (Agência Nacional) — Brasi-
li — A bordo da "Argentina", che-
garam hoje, a esta capital, o sr. Tomás Salomoni, ministro das Relações Ex-
terioras do Paraguai, que visitará o
Brasil, em caráter oficial, a convite
do Governo Brasileiro.

residente naquela cidade, o inter-
ventor Rui Carneiro, que se fez
acompanhar dos drs. Vieira Ma-
chado e Walter Moreira Sales e
do sr. Basileu Gomes.

O Chefe do Governo utilizou
para essa rápida viagem no in-
terior do Estado, o avião "Be-
lanca", da Inspeção de Sécas,
posto à sua disposição pelo en-
tenheiro Luis Vieira, chefe desse
importante departamento fe-
deral.

A partida deu-se no campo da
Imbiribeira, estando presentes
auxiliares imediatos do Gover-
no e amigos do interventor Rui
Carneiro, que fôram levar a s.
excia. votos de boa viagem.

Tendo decolado pouco depois
do meio dia, o avião atingiu Souza, onde pousou, dali seguindo
s. excia. em automóvel, para Corémas de onde, após o almoço,
prosseguiu, com destino a Pombal.

O interventor Rui Carneiro
deverá regressar hoje a esta capi-
tal, servindo-se do mesmo
meio de transporte.

Num ambiente do maior entusiasmo cívico continuam sendo prestadas expressivas homenagens ao interventor Rui Carneiro, tanto nesta capital como no interior — A saudação, ontem, do industrial João Amorim, ao microfone da Rádio Tabajara, congratulando-se com o povo paraibano pela nomeação do novo Interventor Federal — Irradiado pela P. R. I-4 o discurso do dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti — As homenagens prestadas, em Cabedelo, ao Chefe do Governo paraibano — O Sindicato dos Carreiros desta capital homenageou o interventor Rui Carneiro — Novas mensagens de felicitações dirigidas a s. excia.

A PARAÍBA continua a reafir-
mar com demonstrações de
unânime simpatia, o intenso
apoio de todas as suas classes
sociais ao novo Chefe do Go-
verno.

Em prosseguimento às excepcionais manifestações com que foi recebido o interventor Rui Carneiro, no dia 15 último, veiu-se realizando ainda significativas homenagens a s. excia. não só nesta capital como nos municípios parabianos.

Tanto de Paraíba como dos demais Estados, chegam diariamente novos despachos telegráficos de congratulações pela posse do interventor Rui Carneiro, cuja publicação continuamos em nossa edição de hoje.

UMA PESSOA DO SR. JOAO AMORIM, OS PARABIANOS ATRA-
VÉS DO MICROFONE DA P.R.I-4

Ontem, às 19.30 horas, o sr. João Amorim, grande industrial, conterrâneo e figura de destaque nos nossos círculos sociais, pronunciou a seguinte saudação aos parabianos congratulando-se com o povo da nossa terra pelo posse do interventor Rui Carneiro.

Foi assim a mensagem pronunciada ao microfone da Rádio Tabajara pelo sr. João Amorim:

"Conterrâneos meus amigos:

Nesta ligação que vos fizemos

este dia, das P. R. I-4, sejam

minhas primeiras palavras de congra-

tuulações pela explêndida vitória

de Paraíba de João Pessoa!

A recompreensa que o nobre povo parabiano acaba de receber desse homem predestinado que governa o Brasil — o grande Presidente Getúlio Vargas —, fez apagar dos nossos rostros qualquer sinal de sofrimento, de tristeza que nos oprimiu ate poucos dias.

Na escolha do nome digno de Rui Carneiro para administrar a nossa terra vale como uma garantia segura de que teremos dias felizes.

Ordem, moralidade administrativa, progresso material e econômico eu vos asseguro que o interventor Rui Carneiro proporcionará a nossa he-

NOTAS DE PALÁCIO

Em ofícios dirigidos ao Chefe do Governo, os drs. Miguel Falilo de Almeida e José Guimarães Duque comunicaram haver assumido, em data de 15 de corrente, o exercício dos cargos de secretário da Fazenda e da Agricultura, respectivamente.

Igualmente, o dr. José Lelis de Freitas comunicou ao sr. interventor Rui Carneiro, haver assumido, mesma data, o cargo de delegado de Polícia do 2º Distrito desta capital, passando também a responder pelo expediente da 1ª Delegacia.

O interventor Rui Carneiro se representa por seu auxiliante de ordens, tenente-coronel Elísio Silveira, nos atos de compromisso e posse do diretor da Cadeia Pública, de Renato Teixeira Basílio.

A BORDO DO "ARGEN-
TINA" CHEGARÁ HOJE
AO RIO O ESCRITOR
STEFAN SWEIG

No mesmo navio viaja a delegação brasileira à Conference de Havana

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — A bordo do "Argentina" che-
gará amanhã, a esta capital, oche-
dente de New York, o escritor Stefan Sweig, acompanhado de sua esposa, que aqui se demorará dois meses, realizando pesquisas para seu trabalho.

No mesmo navio viaja a Delegação brasileira que representa o Brasil na Conference de Havana.

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — A bordo do "Argentina" che-
gará amanhã, a esta capital, oche-
dente de New York, o escritor Stefan Sweig, acompanhado de sua esposa, que aqui se demorará dois meses, realizando pesquisas para seu trabalho.

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — O escritor Stefan Sweig, que

apresentou seus votos de felicitações

à sua administração, Sando-

val e cordial — GENERAL MANUEL EARELO

RIO, 20 — Muito grato pelo seu atencioso telegrama e concerto des-
vanececer a memória do saudoso João Pessoa, quem de relado respondeu

que a sua saudade é grande.

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — No expediente da tarde o Chefe da Nação recebeu, em audiência, os sr.
N. Dinis Junior, presidente do Insti-
tuto Nacional do Mate e o sr. Olega-
rio Mariano.

Chegaram ao Rio os depu-

tados japonenses que consti-

tuem a missão do governo

de Tóquio ao nosso País

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — A bordo do "Argentina" che-
garão ontem, a esta capital, 5 tra-
piludos japoneses que constituem a mis-
são enviada pelo governo de Tó-
quio ao nosso País.

APROVADAS

as instruções para o uso da

correspondência oficial e da

franquia dos serviços po-
stais e telegráficos

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — O presidente da República as-
sina hoje decreto autorizando a aquisi-
ção pelo ministro da Guerra, pela
quantia de 350 contos, do Sindicato de

Gondor, e de um hangar com depo-
sito de abastecimento, Ilha dos Ma-

rinhos, em Petrópolis, para o par-

que do Terceiro Regimento de Ar-
tilharia.

ANIVERSARIOU,

ontem, o tenente-coronel

Elisia Sobreira

Transcorreu ontem, o aniversá-
rio do tenente-coronel Elisia So-
breira, ajudante de ordens da Inter-
venção Federal.

O aniversariante que exerce idê-
nticas funções nos governos do Grande

Presidente João Pessoa e do inter-
ventor Antônio Navarro, já esteve

várias vezes, no Comando da Força Policial do Rio, que sempre o protegeu, pelo jeitinho, espirito de

disciplina e organização.

Com uma brilhante folha de servi-
ços, promovida a ordens e "tranquili-
dades" de públicas, conquistou o tenente-co-
ronel Elisia Sobreira honrada pos-
ição que, aliás, é de grande prestígio

entre os militares e a sociedade para-
ibana, motivo por que, no dia de ontem,

recebeu dos seus amigos e colegas mu-
nicipais felicitações.

A HOMENAGEM DO SINDICATO

OS SINDICATOS DOS CARREIROS, com

sua avenida Miguel Sá, Cruz

em Cruz do Peixe, prestou domingo

uma significativa homenagem ao inter-
ventor Rui Carneiro, por motivo da sua

posse no Interventor Federal.

A 8 horas, na capela local, foi

realizada missa em ação de graças com

o comparecimento de grande

numero de pessoas, representantes da

polícia, do bairro.

Tocou na ocasião a banda

musical da Força Policial do Es-
tado.

A 15 horas, promovida também

pelo Sindicato, foi feita uma passeia

pelos principais ruas do bairro, com

grande acompanhamento policial.

Na sequência, houve alem-

brado solene discurso do dr.

Rui Carneiro, que, em nome da sua

escola, fez o seguinte discurso:

"CONGRATULAÇÕES DO POVO DE

PARAÍBA

O sr. José Paulino de São Ma-

cê, ministro das Relações Ex-

terioras do Paraguai, que visitará o

Brasil, em caráter oficial, a convite

do Governo Brasileiro.

(Conclui na 2ª pag.)

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — O Presidente da República as-
sinau ontem decreto autorizando a aquisi-
ção pelo ministro da Guerra, pela

quantia de 350 contos, do Sindicato de

Gondor, e de um hangar com depo-
sito de abastecimento, Ilha dos Ma-

rinhos, em Petrópolis, para o par-

que do Terceiro Regimento de Ar-
tilharia.

(Conclui na 2ª pag.)

TELEGRAMAS DE ALTAS AUTORIDADES AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

As felicitações enviadas a s. excia. pelo almirante Graça Aranha, general Manuel Rabélo, col. Aristarco Pessôa e

major Napoleão de Alencastro

CONGRATULANDO-SE com o in-
terventor Rui Carneiro por motivo
da sua investidura no Governo de
Estado, foram dirigidas a s. excia. os
seguintes telegramas, pelo almirante
Graça Aranha, general Manuel Rabélo,
col. Aristarco Pessôa e major Napoleão de Alencastro:

NEW YORK, 21 — Acela aposta-
do silêncio, que vinda escala-
da de seu nome para Interventor na
Paráiba do nosso grande Presidente

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO"

O EXPEDIENTE DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATETE

Conferenciaram e despa-
charam com o Presidente
da República os ministros
Osvaldo Aranha e Fernan-
do Costa

RIO, 20 (A UNIÃO) — Estiveram
na manhã de hoje, no Palácio do Ca-
teté, despedindo e conferenciando
com o presidente Getúlio Vargas os
ministros Osvaldo Aranha e Fernan-
do Costa, titulares, respectivamente
das pastas de Relações Exteriores e da
Agricultura.

No expediente da tarde o Chefe da
Nação recebeu, em audiência, os sr.
N. Dinis Junior, presidente do Insti-
tuto Nacional do Mate e o sr. Olega-
rio Mariano.

Chegaram ao Rio os depu-
tados japonenses que consti-
tuem a missão do governo

de Tóquio ao nosso País

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — A bordo do "Argentina" che-
garão ontem, a esta capital, 5 tra-
piludos japoneses que constituem a mis-
são enviada pelo governo de Tó-
quio ao nosso País.

APROVADAS

as instruções para o uso da

correspondência oficial e da

franquia dos serviços po-
stais e telegráficos

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — O presidente da República as-
sina hoje decreto autorizando a aquisi-
ção pelo ministro da Guerra, pela

quantia de 350 contos, do Sindicato de

Gondor, e de um hangar com depo-
sito de abastecimento, Ilha dos Ma-

rinhos, em Petrópolis, para o par-

que do Terceiro Regimento de Ar-
tilharia.

AUTORIZADO

o ministro da Guerra a ad-

quirir ao Sindicato da Con-

dutor, um hangar na Ilha dos

Marinheiros, em Porto

Alegre

RIO, 20 (Agência Nacional) — Bra-
sil — O Presidente da República as-
sinau ontem decreto autorizando a aquisi-
ção pelo ministro da Guerra, pela

quantia de 350 contos, do Sindicato de

Gondor, e de um hangar com depo-
sito de abastecimento, Ilha dos Ma-

rinhos, em Petrópolis, para o par-

que do Terceiro Regimento de Ar-
tilharia.

(Conclui na 2ª pag.)

A ADMINISTRAÇÃO E SEUS DEVERES

A ADMINISTRAÇÃO que ora se inicia na Paraíba traz como objetivo dominante servir o Estado dentro do espírito do regime de 10 de Novembro. Isto quer dizer: governar nos limites do orçamento, sem excedentes extraordinares ou suplementares; governar com serenidade e energia, à margem de grupos, de ambições ou de prevenções pessoais, visando o equilíbrio político e econômico desta terra para que ela não seja nota dissonante no ritmo de progresso, de trabalho, de paz e de segurança que vai levando o Brasil para diante.

Ha muito que fazer e muito que refazer. A tarefa não é das mais fáceis. Os problemas se apresentam agudos e exigem soluções prontas. E as dificuldades a vencer não são apenas de natureza interna, pois algumas resultam da terrível contingência internacional, que reduziu os caminhos marítimos de navegação mercantil e inutilizou valiosos centros importadores de nossa produção agrícola. Isto assinala, precisamente, uma tendência para diminuição das rendas do Estado e coloca o seu governo no dever de restringir despesas, ajustando-as à atual capacidade tributária do povo paraibano.

Para enfrentar essa situação o Interventor Federal, com o apoio integral do Sr. Presidente da República, cuja solicitude pelos interesses da Paraíba é fato do domínio público. E conta com a boa vontade de todos os órgãos superiores da administração federal, de cujos dirigentes recebeu no Rio de Janeiro, desde a sua investidura no cargo, as mais vivas demonstrações de simpatia e de apoio à obra de reconstrução política e econômica da Paraíba. Conta, ainda, o sr. Rui Carneiro, com a larga experiência e perfeito conhecimento que tem das necessidades do Estado, as quais serviu durante dez anos, carinhosamente, com uma dedicação constante e voluntária, nos gabinetes dos srs. José Américo e Marques dos Reis, na Câmara Federal e, ainda recentemente, no Banco do Brasil, como secretário do seu atual Presidente. Mas tudo isto será pouco se os paraibanos não lhe derem a colaboração imprescindível, não lhe abrirem o credito de confiança que indique uma compreensão exata do momento e, por tanto, a intenção coletiva

de um trabalho harmônico pelo bem da terra comum. O sr. Rui Carneiro confia plenamente nos seus conterrâneos e deles espera esse apoio e essa inteligente cooperação.

Para atingir o equilíbrio orçamentário o governo restrinirá as despesas tanto quanto for possível fazendo-lhe sentido prejuízo dos serviços públicos. E o que representa gastos desnecessários, fávores ou privilégios pessoais, não poderá, de modo algum, subsistir nessa administração.

Neste particular a linha do Governo será inflexível, pois a mínima transigência acarretaria um precedente fatal para seu sucesso. É imperioso afirmar o propósito do Governo em não permitir que se utilize o prestígio da administração para vinganças pessoais, perseguições de qualquer natureza, violências de grupos ou de indivíduos. O Governo, dentro do espírito do regime, garante todos os direitos e assegura todas as franquias que a lei estabelece. Não considera o Estado dividido entre correligionários e adversários, porque não existem partidos políticos, mas sim uma coletividade a cujos interesses legítimos é preciso servir com honestidade e equidade.

A Paraíba é, assim, indistintamente, chamada a colaborar na obra política e administrativa do atual Governo, no desenvolvimento econômico do Estado, nas medidas de segurança e tranquilidade que nos permitem trabalhar e progredir.

Conquistaremos, por esse processo, o lugar que nos compete no quadro da renovação nacional, concorrendo com o nosso esforço para que não haja solução na continuidade da obra extraordinária que o presidente Getúlio Vargas está realizando, para o bem e para a grandeza do Brasil.

NECROLOGIA

Faleceu, anteontem, nesta capital, o jovem José Bandeira, auxiliar do coro da igreja de São Luís, de 22 anos.

O exitório, que contava a de 22 anos, foi o de Luciano Alves da Silva, artista, residente nesse cida-

do e da esposa sr. Mariana Bandeira da Silva.

O seu enterro realizou-se ontem no Cemitério do Senhor da Boa Semente.

RENATO VIANA - CAVALEIRO ANDANTE DO TEATRO

FILGUEIRAS JUNIOR

"Sexto" — essas duas joias do teatro brasileiro — que ele plasmou e interpretou com ênfase, quando encenadas a propósito do teatro nacional, "enterraram" pelo norte do país.

Especie de Cavaleiro Andante, ar- madado de espada e escudo, de cal-

çaõ de arte cênica brasileira,

Renato Viana vem dando, de longa

data, toda a sua vida e toda a sua

inteligência pela objetificação do seu

ideal máximo — que é a realidade.

Conhecedor profundo da técnica teatral, de teatro na mais íntima

passagem do tempo, Renato Viana es-

tava talhado para realizar a obra ci-

clópica que vem empreendendo, obra

de ressurgimento do teatro brasileiro,

tão pouco compreendido por muitos,

que mal souberam o que era de fato

desse grande intérprete e escritor.

Por contentamento nosso, Renato Viana está prestes a visitar nossa terra.

Fazendo arte por amor à arte, idealista até onde possa chegar a expressão idiomática, sem a preocupação única do lucro, que tanto abastardava, Renato Viana tem procurado, sempre, servir com desprezo ao dinheiro, sobrepondo o espírito às mesquinharias competitivas, materiais, deixando que sua arte.

Possuidor de uma grande alma, de um coração de artista, em que se fundem facetas afeitas ao teatro, de desejo de e inteligência, Renato Viana ja-

que se elevou no castelo de celebrações, que construiu para si, mas se tornou excessivo a todos os que lhe buscam a intimidade para uma palestra de admiração e de aplausos.

Quer como autor ou intérprete, Renato Viana empõe pelas suas raras qualidades, que só se vêem a quem mais se admira, se a personagem que ele encarna com soberbo realismo, ou a trama de peça que ele escreve com brilho brilhante e naturalidade.

Lembremos, a propósito, "Deus" e

HOMENAGEADO, UMA BÉLA IDEIA

no Rio, o casal Benjamin Vargas

RIO 20 (Agência Nacional — Bra- sil) — O ministro das Comunicações, Estradas de Ferro do Brasil ofereceu ontem, às 20 horas, a bordo do "Argentina Maré", que se encontra neste porto, um jantar em homenagem ao casal Benjamin Vargas, que no mesmo dia o time japonês agraciado com a Grande Cruz da Ordem Nacional do Japão.

Tomaram parte no jantar, além do casal homenageado, as seguintes pessoas: Amílcar Moura, Silo Portela, Salvo, Flávio Valente, Bernardo, Cláudio de Medeiros, Luís Gómez, Lourenço Fontes, Fernando Palmeiro, Antônio Moraes, Alexandre Konzakoff, Mário, o velho Felipe Sampaio e Jardas, Carvalho, diretor da Divisão de Imprensa, do I.P.F., e todos os deputados nipo-brasileiros.

Os jantares foram servidos, em sua maioria, pelo presidente Getúlio Vargas, bebendo, ainda, pelo felicidade pessoal do casal Benjamin Vargas.

"INSTRUÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS"

O Instituto Nacional do Livro do Ministério da Educação acaba de publicar o que o dr. Augusto Meyer chama modestamente um "caderno" com as instruções sobre mobiliário, catalogação, classificação e outras normas gerais de trabalho com o público, particularmente os sistemas de arquivamento e fechado de funcionamento, recomendando às bibliotecas uma atenção particular no sentido de atraír o público e facilitar as facilidades possíveis, além das normas simples e agradável das salas de leitura.

O mobiliário é descrito sumariamente, estabelecendo-se as medidas recomendáveis para mesas e cadeiras das secções adulto e de crianças.

No parágrafo de catalogação e classificação, recomendando detalhadamente o processo de fechamento dos livros, tipos de catálogos, organização dos ficheiros, classificação decimal, referências topográficas e classificação de herótemeta (revistas e jornais).

No fim do volume, o Instituto do Livro inclui um tabuado da classificação decimal adaptada ao Brasil e uma taboada das indicações geográficas que serão utilizadas aos bibliotecários e a todos quantos desejam classificar e metodicamente suas coleções de livros.

O trabalho foi concebido nas oficinas gráficas do Ministério da Educação e tem ótima feição material, sobre todo pelas excelentes ilustrações, cuidadosamente desenhadas, que acompanham os seus vários capítulos.

POR QUE ESSA VIBRAÇÃO INTESA DO PÓVO PARAIBANO ?

Epíácio Soares

Há três dias fogos de artifício trouxeram para a Paraíba um sentimento de orgulho e entusiasmo estonteante que domina o espírito livre da turbulenta saudade. Viva o dr. Rui Carneiro, que se ouve a cada instante de cada labirinto paraibano. O povo está, efetivamente, alegrado com o seu novo Interventor, que, com a sua liberdade, só se viu na terra de Vidal de Negreiros quando João Pessoa, há dez anos passados, inflamava com o seu verbo incandescente, o espírito das massas para a luta da liberdade. Desse é a liberdade que lhe custou tão caro e robusto à Paraíba, milhares de corpos, de morte de progresso e de cultura. Pergunto, agora, a mim mesmo, por que essa vibração intensa do povo paraibano ? e a resposta vem-me imediatamente: um povo não vibra, não tem entusiasmo, senão quando entra em ação um importante fator político, que a determina. E esse fator político é o topo paraibano digno desse nome e cuja conciliação não esteja manchada pela fulgurante das tramas da vil política, descreve na sensatez do ato do Exm.^o Sr. Getúlio Vargas, nomeando, para o posto de comandante da administração paraibana, o sr. Rui Carneiro, que é brilhante e tão brilhantemente se tem revelado em outros setores da vida pública. E, depois, justo e bem justo, pôva da minha terra, o vosso entusiasmo. O dr. Rui Carneiro já deu, em sua mensagem, o maior selo de ordem, a Paraíba, tomara, porvento, novos e propositivos rumos, em benefício de todos, para a tranquilidade dos seus filhos. Colaborei com o Interventor Rui Carneiro, e fico certo que estais contribuindo para o bem da terra comum.

Campina Grande, 18 de agosto de 1940.

A Paraíba nunca teve o jornal de que sempre precisou — um jornal que, congregando suas melhores inteligências, servisse de ponte de encontro e de irradiiação de todas elas.

A "Última", órgão oficial, que poderia ter sido, sem prejuízo das suas finalidades próprias, esse centro nuclear da intelectualidade conterrânea, até hoje refugiu a esse outro papel, alto e nobre, que a transformaria, de um boletim de informações quotidianas, num exame calice para onde convergiriam, num exame esplêndido, os melhores valores humanos do Estado e do Nordeste.

Desta pena fui decretado, em boa parte, a cloroze que invalida a nossa vida mental. Os poucos homens que se atrevem, aqui, a ler e pensar, se isolam num marasmo absurdo no seio da Paraíba, sem mesmo saber.

O dr. Getúlio levantou um bonito sombrio ao presidente Getúlio Vargas, bebendo, ainda, pelo felicidade pessoal do casal Benjamin Vargas.

E, no entanto, quem lhe atribuiria uma infecundidade sequer aparente?

Refletindo sobre essa lacuna, que é bem mais que uma lacuna, e que nos reduz, em matéria de leitura diária e informativa, à dependência da imprensa do Recife, o dr. Carlos Coelho conclui que não é possível protelar mais a criação do grande jornal que a Paraíba espera. Eis que, em si, com a "Última", se resolvesse a cumprir o destino que em vão a esperavam sempre.

Assim, a "Imprensa", desdobrada a sua ação, se tornará naquele que seria, que poderia ser, deve ser a "A União", se resolvesse a cumprir o destino que em vão a esperavam sempre.

E preciso lembrar já que ninguém se lembra ainda, a tarefa que tem entre nós desempenhado, com tamanha virilidade, o modesto jornal do Pe. Carlos Coelho.

Sem jamais deixar de ser o orgão, por assim dizer, da Igreja na Paraíba — mais pôncio, se negou a "Imprensa" a amparar na medida do possível, as boas ideias e as boas causas, como jamais se negou a defender os direitos negados, os direitos pisados, os direitos rasgados por todos quantos, debaixo deste céu se propuseram o programa dos desmandos através de um passado que acaba ontem. Que quer que, nas horas mais negras e mais duras da nossa vida de povo, de povo que sofreu como poucos no Brasil, precisou bater à sua porta, para trazer a um grito de protesto ou um brado de socorro, jamais bateu debaixo: ela se abriu de par em par, como se pertencesse a todos. E na verdade pertenceu a todos, a todos, a todos que têm fome de justiça. Muitas vezes essa generosidade, que a "Imprensa" representa pelos oprimidos sem distinção de credos ou de facções, foi malentendida pelos que se arrogavam oextrême privilégio de transmudar um povo num magote de forçados; e ela própria, a "Imprensa", muitas vezes, sem recusar nem vacilar, padeceu as consequências de ter, a despeito de tudo, uma orientação humana e luminosa.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

Força é que se lhe faça, de público, essa justiça: face-a eu, agora, porque não vejo ninguém fazer-lhe e nenhuma sobriedade, tenho para tanto o título líquido de ser, entre milhares, um que lhe ficou devendo alguma coisa no tempo em que viver com dignidade, em nossa terra, era um crime insuperável.

ALFREDO MEIRA VANDERLEI

Hoje é certo, tudo mudou. Até que enfim. Até os males parecem ter saído. Respira-se em paz. Há um drapéu maravilhoso de esperanças em nossas ruas e em nossos campos. Só o governo que se inicia, renasce e confia das populações exaustas. Novos rumos se abrem. Novos dias se acendem. Sente-se que a Paraíba renasce por entre clarões. ora, não é tempo, também, de pensar um pouco nas nossas inibições? de pensar em atraí-las e em trazê-las, para que floresçam e fructifiquem? para que, floresçam e fructifiquem, elas em seu fulgor específico à sua terra e à sua gente?

A idéia do dr. Carlos Coelho — de que a Paraíba deve ter o seu jornal — é uma grande e bela idéia. Ajuda-la seria ajudar-nos a nos mesmos.

Ou, sim, e talvez fosse melhor — que se encaminhasse a "A União" para essa direção, que é, que ha de ser, sempre, naturalmente, a sua.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE CIRURGIOS DENTISTAS

Na eleição de ontem, da sua nova diretoria, foram eleitos os presidentes e vice-presidentes dos drs. Genebaldo Avellar e Paulo Borges

Avellar, antigo, ontem, às 19 horas, no auditório da Associação Parabana dos Cirurgiões Dentistas, uma reunião para a eleição da sua nova diretoria.

Presente, procedeu-se à eleição da diretoria, tendo sido eleito: Presidente, dr. Genebaldo Avellar; vice-presidente, dr. Paulo Borges; 1º secretário, dr. Lindalva Gama; 2º secretário, dr. Hélio Pessoa; tesoureiro, dr. Pericles Gouveia; orador, dr. Abel Ventura; bibliotecário, dr. Adjairim Silva.

A eleição dos drs. Genebaldo Avellar e Paulo Borges, para, respectivamente, presidente e vice-presidente da A. P. C. D., verificou-se por unanimidade.

A posse dos novos dirigentes da Associação Parabana dos Cirurgiões Dentistas será realizada, solenemente, no próximo dia 1º de setembro.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPI-CACIFICO FESSA"

Serão chamados hoje a seguir para a prova parcial os alunos dos seguintes cursos:

Admissão: — Geografia 19 horas, turma única.

1º ano Propedeutico: — Aritmética, 20 horas, 2ª turma e às 19 horas Geografia da 1ª turma.

2º ano Propedeutico: — Matemática, 41 horas, turma única e Geografia às 20 horas, turma única.

3º ano Propedeutico: — Inglês, às 19 horas e Francês às 20 horas, turma única.

1º ano Técnico: — Matemática Comercial, às 18 horas, 1ª turma e L. Cívica às 20 horas, para a segunda turma.

2º ano Técnico: — D. C. Terrestre, às 19 horas, e Merceologia às 20 horas, turma única.

3º ano Técnico: — P. P. Civil e Comercial às 19 horas e C. Bancária às 20 horas, turma única.

O mais variado SORTIMENTO DE LINHAS encontra-se na "Raihna da Moda". Telefone 1823.

VIDA RADIODIFONICA

PRI-4 RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

11.00 — Programa de gravavações populares.

12.00 — Jornal matutino.

12.15 — Gravações leves selecionadas.

12.30 — Balô tarde.

(Locutor: Orlando Vasconcelos).

Programa da tarde:

13.00 — Ave Maria.

13.15 — Gravações selecionadas.

13.30 — Revista dos acontecimentos.

Programa de Studi:

13.45 — José Ramos e Regional.

13.55 — Geni Santos e Cílio.

13.58 — Otacilio Filgueiras em solos.

14.45 — Jazz Tabajara sob a regência de Severino Araújo.

20.00 — Retransmissão da Hora das 7 cidades.

(Locutor: Meira Filho).

21.00 — Noite da Cidade e Piano.

21.15 — Jornal Oficial.

(Locutor: Programa do conjunto "Borebema").

21.35 — José Raimos e Jazz.

21.50 — Otacilio Filgueiras e Regional.

22.00 — Jazz Tabajara sob a regência de Severino Araújo.

22.15 — Jornal Falado — Últimas informações telegráficas do País e do Exterior.

22.30 — Boa Noite — Huic Nacional.

(Locutor: José Acácio).



Flagrante apanhado no momento em que o interventor Rui Carneiro falava ao povo paraibano, da sacada do Palácio, logo após a sua chegada.

De Belchimino Alves Pequeno, de Monteiro. — Igual despacho.
De Antônio Domingo da Silva, de Monteiro. — Igual despacho.

De João Bata, de Monteiro. — Igual despacho.

De Samuel Avelino do Nascimento, de Monteiro. — Igual despacho.
De Cícero Remígio, de Monteiro. — Igual despacho.

De Odilon Tomé Monteiro, de Monteiro. — Igual despacho.

De Tatuílio Figueiredo, de Monteiro. — Referido, à vista da informação. Exigiu oportunamente, a tática de seu gabinete.

De José Salustino, de Monteiro. — Igual despacho.

De Pedro Balista, de Monteiro. — Igual despacho.

PATRIMÔNIO DO ESTADO
EXTRATO DO DIRETOR DO
DIA 20:

Ofícios recebidos:

N.º 333 — Ao sr. Prefeito da Capital quanto a avaliação de um terreno situado à avenida Argenzio de Figueiredo, ocupado pelo prolongamento da avenida Getúlio Vargas.

N.º 334 — Ao Diretor da Escola Profissional "João Pernambucano" a remessa dos mapas de inventário dos bens a cargo dessa Repartição cujo valor ascende a 105.105\$700.

N.º 335 — Àos Vigilantes da propriedade "Rio do Meio", determinando medidas quanto as matas ali existentes.

N.º 336 — Ao Tablócio do 2.º ofício solicitando a remessa do 1.º ofício de propriedades desapropriadas para o serviço de saneamento da Capital.

SECRETARIA DA FAZENDA TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despesa na Tesouraria Geral,
no dia 19 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior

Recebedoria de Rendas da Capital —

P/c arr. dia 17.

Diretoria do Serviço de Classificação

do Algodão

Repartição dos Serviços Elétricos —

Renda do dia 17

PRF-4 - Rio do Tabajara — P/c renda

do dia 17.

Rey de Saneamento de J. Pessoa —

Renda do dia 13

João Pedro Eugenio — Caução de

luz

João Soares dos Santos — Caução

de luz

Euclides Tavares de Melo — Caução

de luz

Diretoria do Serviço de Classificação

do Algodão

Capitão João Rique Primo — Des-

contos

Capitão João Rique Primo — Saldo

de adiantamento

141.239900

23.700\$000

12.000\$000

19.447\$500

293\$900

8.783\$400

128\$000

123\$000

128\$000

600\$000

20\$500

388\$000

211.378900

70.112900

211.025\$400

211.378900

DESPESA

4710 — Teófilo de Carvalho — Rest.

de caução

4711 — Teófilo de Carvalho — Rest.

de caução

4649 — José Morais — Rest. de cau-

ção

4709 — Clube Bangú (Miguel Ferrei-

ra) — Rest. de caução

4721 — José Bezerra Cavalcanti —

Ajuda de custo

Saldo balanceado

30\$000

30\$000

30\$000

30\$000

333\$800

333\$800

211.025\$400

211.378900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de agosto

de 1940.

Antônio Dias Neto
Tesoureiro geral.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO DO ESTADO

Mapas dos bens móveis e semovíveis de propriedade do Estado levantados pela Diretoria do Patrimônio e remetidos às seguintes Repartições:

Mapas públicas (1)

Escola Profissional "João Pessoa" (2)

Palácio da Redenção e Secretaria da Interventoria

Grupo Escolar e Escolas do Inga

Total

3.692.723\$114

(1) Importância publicada na "A UNIÃO" de 25 de julho de 1940.

(2) Executado pela própria Repartição.

Secretaria da Agricultura,
Viação e Obras Públicas

EXPLORANTE DO SECRETÁRIO DO
DIA 20:

Peticionou:

De Raimundo Correia Lima, requerendo dispensa de taxas para o Curso de Plantas Texteis da Escola de Agronomia do Nordeste. — Despacho — Referido, à vista das informações.

De Edmílaine Soares da Camara, agrônomo da Diretoria de Fomento da Produção, requerendo férias. — Despacho — Referido, à vista das informações.

De Samuel Gomes de Andrade, da Repartição do Saneamento de João Pessoa, requerendo que sejam pagos os vencimentos de 158\$000, que se referiam anteriormente ao expediente — Despacho — Referido, à vista das informações.

AVISO

São convidados a vir receber na Diretoria do Expediente e Contabilidade desta Secretaria, os seus diplomas expedidos pelo Comissariado da Exposição Nacional de Pernambuco, os seguintes concorrentes:

N.º 337 — Ao dr. Procurador da Fazenda prestando informações quanto ao arrendamento do Teatro São Luís.

N.º 338 — Ao Diretor do Expediente da Secretaria da Fazenda quanto ao processo que comou no Nardex o n.º 2206 de 1929.

N.º 339 — Ao Secretário interventor quanto a um arquivo de aço sendo uso no Palácio da Re-

N.º 340 — Ao Estacionário Físico Santa Lúcia, remetendo, por cópia, documentos custodiados. — Díretorio.

N.º 341 — Ao Secretário da Interventoria remetendo as 2as, vias dos inventários dos bens móveis existentes no Palácio da Redenção e Secretaria da Interventoria cujo valor ascende a 105.105\$700.

N.º 342 — Àos Vigilantes da propriedade "Rio do Meio", determinando medidas quanto as matas ali existentes.

N.º 343 — Ao Tablócio do 2.º ofício solicitando a remessa do 1.º ofício de propriedades desapropriadas para o serviço de saneamento da Capital.

N.º 344 — Do mesmo sr., requerendo registro da marca "Aco", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos no seu desembargador. — Referido, à vista da informação.

N.º 345 — Do mesmo sr., requerendo registro da marca "Alba", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos no seu desembargador. — Referido.

N.º 346 — Do sr. Viana Raimundo Gonçalves, proprietário do desembargador marca "Succeso", situado em São Tomé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 347 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alba", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 348 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alba", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 349 — Do mesmo sr., requerendo registro da marca "Alvim", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos no seu desembargador. — Referido.

N.º 350 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 351 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 352 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 353 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 354 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 355 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 356 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 357 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 358 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 359 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 360 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 361 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 362 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 363 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 364 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 365 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 366 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 367 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 368 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 369 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 370 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 371 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 372 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 373 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 374 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 375 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 376 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 377 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 378 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

N.º 379 — Do sr. Viana Peregrina Chagas Fonseca, proprietário do desembargador marca "Alvim", situado em Cel. Mala, no município de Catolé do Rocha, requerendo licença para funcionamento do referido maquinismo. — Referido, à vista da informação.

para os srs. Manuri Florinco & Danias, a responsabilidade de que diz respeito a marca "Aco" que serve para distinguir os fardos de algodão produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve nos termos do art. 101, n.º 1, da Lei n.º 127, de 28 de dezembro de 1936, representar o fiscal da 3.ª classe, deste Serviço, Geraldo Flores Filho, por ter abandonado o serviço dentro das horas de expediente.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve nos termos do art. 101, n.º 1, da Lei n.º 127, de 28 de dezembro de 1936, representar o fiscal da 3.ª classe, deste Serviço, José Malo de Novais, por ter abandonado o serviço dentro das horas de expediente.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve nos termos da atribuição que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

O Diretor do Serviço de Classificação do Algodão resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que diz respeito a marca "Coruja", que serve para distinguir os fardos produzidos no seu estabelecimento beneficiador, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativamente a sua produção.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. desembargador presidente. Lida, foi aprovada, sem observação.

A ata da reunião anterior.

Decidiu-se depois os seguintes julgamentos:

Peticão de "bebê-bebe-coru" n.º 31, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Maurício Furtado. Apresentante o bachelard Oceano Bezerra.

Concederam a ordem imputada.

Apelação civil nº 68, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Maurício Furtado. Apresentante Pedro Henrique Gomes da Silva. sua mulher, apresentada Flávia Schubert.

Por desemptate, negaram provimento à apelação.

A esta não havendo julgar, o exmo. desembargador presidente entrou em julgamento.</p

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7,15 horas — HOJE

PREÇO ÚNICO : \$300 — 2 FILMES SENSACIONAIS!
PAT O' BRIEN — HUMPHREY BOGART — ANN SHERIDAN e
BARTON MAC LANE — em

1.º filme: SAN QUENTIN

UM COLOSSO DA "WARNER BROS"

No mesmo programa: o esplendoroso comédia HAROLD LLOYD na
gozadíssima comédia

2.º filme — PROFESSOR FARAO' — "Paramount"

Amanhã em "Sessão das Moças" — Uma ótima comédia da "Warner"
OS MARIDOS CUSTAM CARO — Para esta sessão será oferecido
um brinde aos rapazes.

Domingo — Mais um espetáculo deslumbrante! DEANA DURBIN em
LOUCA POR MUSICA — Brinde da "Casa Odem".

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 38 — Pelo presente edital, fica intimada a firma P. Bezerra Lima a recoller aos cofres desta Alfândega, no prazo de 30 dias, só os pesos de 1000 importação de quatrocentos mil réis (\$400000), mísse que lhe foi imposta pelo sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Alagoas, no processo originado do auto n.º 1, de 1938, instaurado na Mesa de Rendas Alfândega de Penedo, por infração de dispositivos do decreto n.º 17.464, de 6 de outubro de 1926. Alfândega de João Pessoa, 22 de julho de 1940.

Claudio Porto — Escriturário da classe II Q. S.

SERVICIO REGIONAL DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 4-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Servicio Regional do Domínio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chama a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n.º 34 da rua Presidente João Pessoa na vila de distrito da Cabedelo, município desses capitais, que pertence à firma Representações e Armazeñagem de Algodão S.A., conforme publicação no jornal oficial A UNIÃO, dessa capital em sua edição de 8 de agosto de 1940.

Serviço Regional do Domínio da União, em 8 de agosto de 1940.

Sabino de Campos — Escrivão da classe "G".

VISTO: — Antônio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — A Inspeção da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMACAO N.º 13 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, desse Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias para cumprimento ao presente Edital, aos sr. José Garcia, — Manuel José dos Santos, — e dr. Maria do Carmo, a fim de cumprirem as Intimações que lhes foram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta Inspeção agire, conforme com a Lei Sanitária em vigor.

João Pessoa, 1.º de agosto de 1940.

Maffé Pinho Rabéto — Ser. de Escriturário.

VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

MINISTERIO DA VIACAO E OBRAS PÚBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sécas — 2.º Distrito — Concorrência administrativa — De acordo com o dr. Engenheiro Chefe deste Distrito, fagot de que se acordou com o art. 52 do Código de Contabilidade da União e art. 73 § 2.º do Regimento Geral de Contabilidade aprovado pelo decreto n.º 13.783, de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administrativa para aquisição de gasolina, queijo, pneumatizados, camaras de ar e álcool, sendo as respectivas cotações em João Pessoa e Recife.

São convocados todos os interessados para a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Areia. — O dr. José Severino Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc.

Pago saber a todos quantos este editorial viram ou deles tiverem conhecimento e interessados para o conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Dado e passado nesta cidade de Areia, 12 de agosto de 1940. Eu, Crisolito Laureano dos Santos, escrivão o escrevi. (Ass.) José Severino Gomes de Araújo e sua mulher. E para que chegue a notícia, ao conhecimento de todos mandei fixar o presente edital no local do costume e publicar no órgão oficial do Estado por três vezes.

Estando a observância das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito, da F.O.C. S. em João Pessoa, 16 de agosto de 1940.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaria.

VISTO: — Leonardo Arcoverde — Chefe do Distrito.

EDITAL DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE 1.ª PRACA — Comarca de Are

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A 7½ horas — HOJE

Continuação do seriado que tem abalado a cidade! A 2.ª série da super filme REPUBLIC

A VOLTA DE EL ZORRONo mesmo programa OS 3 VALENTES em
GALOPANDO PARA A JUSTIÇA
COMPLEMENTOS6.ª feira — "Sessão da Alegria" — Prêço único :: 600 réis
A pedido dos "fans" e pela última vez nessa capital! O filme carnavalístico de 1940 — "LARANJA DA CHINA"Sábado! — A R. K. O. apresenta a maravilha colorida de 1940! A vida da rainha Vitória! Anton Walbrook e Anne Neagle em
60 ANOS DE GLÓRIA2.ª feira! — Dinâmico como o próprio astro! — Victor Mac Laglen,
Chester Morris e Wendie Barrie em — TRANSPACÍFICO

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE
CABEDELO E PORTO ALEGREPAQUETE "ARATIMBÓ" — A 7 do corrente para os portos de
Recife, Maceió, Bala, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.PAQUETE "ARARANGUA" — A 14 do corrente para os portos de
Recife, Maceió, Bala, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — A 21 para os mesmos portos acima.

VAPORES CARGUEIROS ESPERADOS

CARGUEIRO "ARATAIA" — A 17 para Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

CARGUEIRO "ARATANHA" — A 17 para os mesmos portos acima.

ARTUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 38**GABINETE ELÉTRICO-DENTARIO**

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA
Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica
— Odontopediatria

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 ÀS 17 HORAS

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos,
82 — Fone, 210**JOÃO VELÓSO FILHO**
ADVOGADO

Residência:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41
Itabaiana**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

FONE 1434 — PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 58 — SOB.

CINRA RÁPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

ITAIQUERA

Chegará terça-feira, 20 do corrente, e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Maceió, Bala, Vilhena, Rio de Janeiro, Santos, Parati, Antonina, Floripaçópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penedo, Aracaju, Ilhéus, São Francisco, Itajaí e Campos.

As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PRÓXIMAS SAÍDAS

"ITAGIBA" — Chegará sexta-feira, 23 do corrente.

"ITASSUCÉ" — Chegará sexta-feira, 30 do corrente.

O ANIVERSÁRIO, ONTEM, DO INTERVENTOR RUI CARNEIRO

Felicitações recebidas por s. excia. — A homenagem da Escola "Maria Quitéria de Jesus"

O TRANSCURSO do aniversário natalício do exmo. dr. Rui Carneiro, interventor federal neste Estado, verificado ontem, ofereceu oportunidade para que fossem endereçadas a s. excia. numerosas mensagens de felicitações, firmadas por elementos das classes sociais, constituindo este fato um índice expressivo da popularidade do ilustre homem público.

Tendo s. excia. se ausentado desta cidade, não poderam os seus amigos e o povo em geral, levar-lhe, de viva voz, as expressões da sua simpatia pelo motivo da passagem dessa data, senão, entretanto, muitos os telegramas de felicitações que lhe foram endereçados no correr do dia, tanto desse Estado como de vários pontos do País.

Na Escola Noturna "Maria Quitéria de Jesus", à rua Alberto de Brito, no bairro de Jaguaribe, desta capital, foi condignamente comemorada a gaúcha natalícia do interventor Rui Carneiro.

Assim é que, a pedido dos alunos da referida escola, a sua diretora, profa. Lúcia Moreira Ramalho decidiu suspensas as aulas, pronunciando em sequência ligeiras palavras em torno da personalidade e atuação política do ilustre homenageado.

Após a palestra da profa. Lúcia Moreira Ramalho, os alunos entoaram o Hino Nacional, sendo erguido entusiasmaticos vivas ao presidente Getúlio Vargas e ao interventor Rui Carneiro.

Iniciamos, a seguir, a publicação dos nomes assinatários dos telegramas encaminhados ao ilustre aniversariante.

Do Ceará: — De Fortaleza, do Hélio de Britto e sra. José Guedes e família.

INDUSTRIAL VIRGINIO VELOSO BORGES

Procedente do Rio de Janeiro chegou, ontem, a esta capital, o dr. Virginio Velloso Borges, um dos diretores da Companhia de Tecidos Paraíba, deste Estado e da Companhia Industrial do Metrópole do País.

O digno conterraneo, que ocupa posição destacadísima nos círculos da indústria nacional, viajou até Recife pelo avião de carreira da "Panair", quando se transferiu dali a João Pessoa, em automóvel, acompanhado de amigos que o foram receber no aeroporto daquela cidade.

O SECRETÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA TELEGRÁFA AO DR. — ANTONIO GUEDES

Do dr. Luiz Vergáro, secretário da Presidência da República, recebeu o dr. Antônio Galdino Guedes, o seguinte telegrama:

"PALACIO DO CATETE, RIO, 19 — Dr. Antônio Galdino Guedes — João Pessoa — O Presidente da República tomou conhecimento da comunicação de haver passado o Governo do Estado ao dr. Rui Carneiro e autorizou-me a manifestar-lhe o apreço que lhe merece a sua atuação correta e patriótica durante o período em que exerceu interimamente a Interventoria Federal do Estado. Cordiais saudações. — Luiz Vergáro, secretário da Presidência."

O NOVO CHEFE DA 23ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

RIO, 20 (A UNIAO) — Em decreto assinado na tarde de quinta-feira foi exonerado da chefia da 23ª Circunscrição de Recrutamento, com sede nessa Capital, o coronel Alberto Pequeno.

Em substituição, foi nomeado para a mesma comissão o coronel Alberto Guedes da Fontoura, que vinha chefiando a 17ª C. R.

APROVADO O CONTRATO CELEBRADO ENTRE O TESOURO NACIONAL E O BANCO DO BRASIL

RIO, 20 (Agência Nacional — Brasil) — O contrato celebrado entre o presidente da República, foi aprovado o contrato celebrado entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil, referente à emissão de um milhão de contos recentemente autorizado pelo decreto-lei nº 2.447, de 25 de julho do corrente ano.

ASÍLIO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" E ORFANATO "D. ULRICO"

A campanha de amparo a essas benemeritas instituições — Doada pelo industrial Manuel de Brito a importância de cinco contos de réis

Foi recebido com a melhor simpatia pelos nossos industriais, comerciantes e classes abastadas, o momento de amparo ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e ao Orfanato "D. Ulrico", o qual merece desde o seu inicio todo o apoio do interventor Rui Carneiro.

Essas duas tradicionais instituições filantrópicas, que apesar da precariedade dos recursos de que dispõem, prestam assimilados serviços à assistência social de nossa terra, merecem o entusiasmo com que foi acolhida a idéia.

O interventor Rui Carneiro, com o propósito de provocar a cooperação financeira dos homens de negócios e despertar os sentimentos de generosidade dos nossos capitalistas, enviou um telegrama ao grande industrial Luís Gómez, de Brito & Cia., solicitando o seu apoio.

Em resposta, o ilustre patrício encaminhou a s. excia. o seguinte despacho:

"Recebi com prazer o telegrama do prezado amigo. Ponho à sua disposição cinco contos de réis, pedindo desculpa a insignificância da quantia dada a importância dos fins humanitários que a se destina.

Vejá que o seu Governo se inicia pela mais agradável manifestação de amor ao próximo. Recebo os meus mais calorosos aplausos e efusivo abraço — MANUEL DE BRITO".

O PRIMEIRO ATO ASSINADO PELO PREFEITO FRANCISCO CICERO

A volta do dr. José Guedes à chefia da administração municipal de Cabedelo

Produziu a melhor impressão o primeiro ato assinado pelo prefeito Francisco Cicero, o qual veio por uma reparação devida a um conterrâneo cioso e honesto.

Trata-se da nomeação do sr. José Guedes Cavalcante para o cargo de Delegado Municipal de Cabedelo, localidade que deve a esse dígo conterrâneo uma grande soma de bons serviços, prestados durante os anos que ocupou ali as funções de edil.

A volta do sr. José Guedes para o cargo de administrador municipal daquela vila litorânea, onde ele conta um grande círculo de amigos e admiradores, foi recebida com manifestações de verdadeiro agrado por todos a população local.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

A reunião de hoje — Exibição de um filme científico

Ensaio social, à rua das Trincheiras, reúne-se hoje, às 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

Nessa reunião será exibido, por iniciativa do sr. Jauri Leal, responsável no Nordeste dos Procurados Químicos "Ciba", um interessante filme sobre momentos capitais da Cirurgia Gastrica, intitulado: *Gastrroduodenectomy por ulcus duodenal. Processo de Reich-Polya*.

Tratando-se de uma película de grande interesse científico, o presidente dr. Edson de Almeida, encerrou o comparecimento de todos os associados à sessão de hoje.

DIRETORIA DA CADEIA PÚBLICA

A POSSE ONTEM DO DR. RENATO BASTOS



Fotografia apanhada após o compromisso do dr. Renato Bastos no cargo de diretor da Cadeia Pública.

Após prestar compromisso, ontem, perante o sr. J. de Borja Peregrino, secretário do Interior e Segurança Pública, o dr. Renato Teixeira Bastos dirigiu-se à Cadeia Pública da Capital, onde assumiu às 15 horas o cargo de diretor, substituindo, para o qual foi nomeado pelo exmo. sr. Interventor Federal.

As posse do dr. Renato Bastos compareceram o tte.-cm. Elísio Sobreira, adjunto de ordens da Interventoria, representando o interventor Rui Carneiro; dr. Clóvis Lima, chefe de Policia

DO DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL AO SR. BORJA PEREGRINO

O sr. Arruda Camara aprovou a indicação do agrônomo Lúcio Sousa Branco para as funções de chefe do Serviço de Economia Rural, felicitando o novo Secretário do Interior pela sua investidura naquele alto cargo de administração.

POR motivo de haver aceito a Secretaria do Interior, atendendo ao honroso convite que lhe fora feito pelo interventor Rui Carneiro, foi posto à disposição do Governo do Estado o ilustre conterraneo sr. Borja Peregrino, que até então exercia as funções de chefe do Serviço de Economia Rural, neste Estado.

Priscindindo diante essa circunstância a direta e valiosa colaboração do sr. Borja Peregrino, economista rural que vinha prestando áquela servidão uma orientação técnica segura e dedicada ao interesse da causa pública, sobretudo na Paraíba, recebeu, s. s. o seguinte telegrama do diretor do Serviço de Economia Rural, ao mesmo tempo que aceitava a indicação Lúcio Sousa Branco:

"RIO, 14 — Tenho o prazer de comunicar que aceitei a indicação de sr. Lúcio Sousa Branco para as funções de Agente da Economia Rural no meu escritório, acabado de designar o expediente designando-vos para substituto seu, na sequência telegrafo da indicação para seu substituto do agrônomo Lúcio Sousa Branco".

— (Continua) — Atendendo ao vosso 101 telegrama, o prazer de comunicar que aceitei o cargo de diretor e administrador do Serviço de Economia Rural, para o meu novo Estado, durante a vosa disposição junto à Interventoria. Cabeme-me, no momento em que fico o serviço privado da direta e daquela colaboração do sr. Borja Peregrino, formular votos para que continue o trabalho que realizou, no sentido de que sejam imprimidos nos nossos trabalhos nesse Estado. Certo de que continuareis, no exercício das altas funções que acabais de ser investido, colaborando em proveito das atividades do serviço, reitero as minhas congratulações. Saudações — Arruda Camara, diretor interino do Serviço de Economia Rural".

O PRESIDENTE ROOSEVELT deputado de percorrer o Brasil disse, certa vez:

"O século XVIII pertenceu à Europa. O século XIX aos Estados Unidos. O século XX pertencerá ao Brasil".

Que surpresa nos revelará, em relação ao nosso País, o Recenseamento de 1940. Estamos realmente caminhando para os demais que Theodore Roosevelt nos profetizou?

Esta é uma questão que o Recenseamento de 1940 nos responderá através do censo de informações que vai elaborar.



Aspecto da chegada do interventor Rui Carneiro, durante o trajeto de campo da Imbiribeira ao Palácio da Redenção.

GASOLINA RETIRADA DA LARANJA!

O químico Yarochewsky, residente no Rio, realizou experiências, com êxito, em automóveis, prometendo brevemente, renová-las em avião do exército

RIO, 20 (Agência Nacional — Brasil) — O GLOBO noticia a descoberta da gasolina sintética pelo químico Leonardo Yarochewsky, descendente da Bessarabia, há muitos anos residente no Brasil.

O químico fará, brevemente, novas experiências, em avião do Exército.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

UMA FESTA CIVICA PROMOVIDA FELA D. I. P.

RIO, 20 (Agência Nacional — Brasil) — No próximo dia 24 terá lugar, no Palácio Tiradentes, uma festa cívica, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do Ministério da Aeronáutica. Milhares de pessoas, para essa ocasião, uma conferência sobre a JUVENTUDE BRASILEIRA. LANÇARA A PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A RIO BRANCO.

RIO, 20 (Agência Nacional — Brasil) — Anuncia-se que o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, por ocasião de sua proxima visita a esta capital, lançará a pedra fundamental do monumento ao Barão do Rio Branco.

CIMA JAZIDA DE CARVALO EM TATUÍ SAO PAULO, 20 (A UNIAO) — Informam do Município de Tatuí,

deste Estado, que foi descoberta, ali, uma jazida de carvão, cujo potencial foi calculado em cerca de 300 mil toneladas.

ZAROU DA BAIA O "ALMIRANTE SALDANHA".

CIDADE DO SALVADOR, 20 (A UNIAO) — Na noite escola brasileira "Almirante Saldanha", que se encontrava em nosso ancoradouro, conforme instruções do Ministério da Marinha, zarop, hoje, para a encosta das Abrolhos, segundo, assim, o cruzero traçado para o treinamento dos guarda-marinha.

Farmácia de Plantão

Estáriam de plantão, hoje, a PAR-MACIA SANTO ANTONIO, à praça Pedro Américo.

"NÃO HÁ NADA MAIS IMPORTANTE QUE O RECENSEAMENTO NESTA HORA". — INTERVENTOR RUI CARNEIRO.